



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre O Método Blw E O Aumento Dos Episódios De Engasgos: Uma Revisão De Literatura

Autores: BEATRIZ QUEIROZ FONTELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CAROLINE NASCIMENTO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RAFAELA MANGUEIRA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ELLEN MONICK MOREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), TUANNY LORIATO DEMUNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIEL MEDEIROS ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RENATA OLIVEIRA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIELLA AVELINO MONTENEGRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANNELISE BIANCA REIS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANA DIAS SANTIAGO PIMENTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: O método baby-led weaning (BLW) propõe a introdução de alimentos sólidos a partir do sexto mês de vida e a promoção de uma maior autonomia aos bebês. Entretanto, persiste o temor de que essa prática facilite episódios de engasgo, tornando necessária a realização de uma melhor análise acerca desse método. Objetivo: Investigar, com base em estudos relatados na literatura, a relação entre aumento dos episódios de engasgo e o método BLW na introdução alimentar de bebês, avaliando riscos e benefícios. Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura científica, por meio de buscas nas bases de dados BVS-Brasil, SciELO e PubMed Central®, utilizando as palavras-chave: Desmame, Engasgo, Nutrição da criança. Onze artigos foram selecionados pelo título e, a partir da leitura dos seus resumos, seis documentos foram escolhidos para compor esta revisão. Resultados: Não foram observadas diferenças significativas na quantidade de episódios de engasgos entre bebês em BLW e bebês em desmame tradicional. Foi visto, no entanto, que o risco de engasgo pode aumentar caso os alimentos oferecidos não façam parte dos alimentos considerados apropriados às habilidades motoras orais de uma criança. A título de ilustração, sementes e nozes foram relatadas como grandes causadoras de asfixia, independente da forma de introdução alimentar. Conclusão: O método BLW tem sido apontado como potencialmente benéfico no que tange ao desenvolvimento nutricional e psicossocial das crianças, melhorando a aquisição de habilidades orais, além da maior responsividade à saciedade. Ressalta-se, todavia, a importância de educar os pais quanto às regras a serem seguidas para a realização do método, a fim de evitar maiores riscos. Ademais, ainda são evidentes algumas discordâncias científicas acerca do método BLW, o que denota uma escassez de estudos sobre o assunto.